

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

Estudo 11: Um emissário de valor

Tito 1-2.10

Elaborado por Pr. Walter Hélimiton Barbosa
pr.walterbarbosa@yahoo.com.br

Introdução

Tito é a terceira das cartas intituladas “Cartas Pastorais”, escrita por ocasião da Primeira a Timóteo. Os assuntos tratados em ambas as cartas são similares.

O Pr Pedro Moura afirma: “*Primeira e Segunda a Timóteo e Tito são as 3 Cartas Pastorais, que tratam da **práxis** cristã, daquilo que devem não devem fazer os crentes. Paulo dá instruções a seus jovens ‘filhos’ a respeito da igreja local (...) em sua instrução, o apóstolo dá a seus fiéis discípulos e a nos o **modus operandi** essencial da igreja, que, de acordo com ele, não pode prescindir de: 1) líderes; 2) doutrina apostólica; 3) crentes que vivam uma vida pura diante do Senhor; 4) e que nunca se descuidem da prática das boas obras*” (Carta de Paulo a Tito, Introdução e Comentário: Salvador, e/a, 2008, pág. 17 e 18).

Esse é o escopo da Carta: Encorajar, fortalecer e equipar Tito para os desafios do ministério pastoral (Tt 1.5).

Tito, o emissário do apóstolo

Tito, um gentio, de nacionalidade grega, convertido ao evangelho, tornou-se um auxiliar de Paulo (2 Co 8.23; Gl 2.1-3), que o considera “**verdadeiro filho**” (Tt 1.4), que o incumbe de por as coisas em ordem e constituir presbíteros nas igrejas, a partir de Creta e promover a fé dos eleitos, conduzindo-o ao pleno conhecimento da verdade, segundo a

piedade; a esperança na vida eterna, prometida por Deus desde os tempos eternos e que foi pregado por Paulo, mandado por Deus, nosso Salvador (1.1-5).

Pr Pedro Moura, cita Moellering, que diz: “*O estabelecimento e a expansão da igreja são realizações soberanas do Espírito Santo de Deus, que trabalha onde e quando quer. Mas o desdobramento da expansão precisa de organização e de sistematização humanas. Paulo mesmo já havia estado na ilha de Creta, mas, ao que parece, não o tempo necessário que lhe permitiria estabelecer a igreja adequadamente*” (op.cit, p. 71).

Essa era, portanto, a principal razão de Tito como seu emissário em Creta – organizar o trabalho ali e nas igrejas da região.

Creta – Os problemas de uma igreja local

Creta, ilha grega no Mar Mediterrâneo, ao Sul do Mar Egeu, onde Paulo estivera quando de sua viagem a Roma (At 27.7-9, 13, 21). A missão de Tito deveria ser exercida ali, onde, primariamente devia tratar de dois assuntos: Estabelecer líderes nas igrejas, os quais deveriam possuir os atributos requeridos para tal – que manejassem bem a Palavra de Deus e fossem irrepreensíveis e assim tivessem o poder para exortar e confrontar os pecadores (1.5-9). Em segundo lugar, “**fazer calar**” os insubordinados que, por torpe

ganância, estavam introduzindo falsas doutrinas na igreja (1.10-16).

O novo pastor – Como proceder diante deles

Tito iria enfrentar situação semelhante às que Timóteo enfrentou em Éfeso, a começar, pela sua mocidade e tendo que se confrontar com os contradizentes que estavam ensinando as falsas doutrinas e ensinamentos que desviavam as pessoas da verdade. Paulo, portanto, recomenda que sua tarefa deva ser cumprida a partir do seu testemunho e só falar o que convém às sãs doutrinas, tornando-se um padrão de boas obras (2.1-7).

Nossas atitudes e procedimentos como cristãos, devem ser coerentes com aquilo que professamos. Precisamos ser diferentes dos falsos mestres que, no **“tocante a Deus, professam conhecê-lo; entretanto, o negam por suas obras”** (1.16) para que não sejamos pedras de tropeço.

Atributos do ministro de Deus que devem ser encontrados

Ao estabelecer os líderes na igreja, Tito deveria observar, segundo a recomendação de Paulo, que eles apresentassem os seguintes atributos (1.6-10): Irrepreensível; marido de uma só mulher; que tenha filhos crentes e que não sejam acusados de dissolução, nem sejam insubordinados; irrepreensível como despenseiro (mordomo/administrador); humilde (não arrogante); não irascível; não dado ao vinho; não violento; não ganancioso e nem cobiçoso; hospitaleiro, amigo do bem; sóbrio; justo; piedoso; que tenha domínio

próprio; que ame e seja apegado à Palavra de Deus.

O ministro deve ser o padrão para o rebanho.

A palavra adequada a toda a igreja

O testemunho dado a respeito dos crentes, atribuído a Epimênides, autor nativo do século VI a.C., eram “mentirosos, feras terríveis, ventres preguiçosos” (1.12) , portanto, deveriam ser repreendidos com severidade, para que eles viessem a se firmar na verdade, com fé genuína. No entanto, ao repreender e ensiná-los, deveria ser feito com integridade e reverência, usando linguagem saudável e irrepreensível (2.1-8).

Conclusão

O estabelecimento e expansão do Evangelho é obra do Espírito Santo, que trabalha onde e quando quer, no entanto, Ele usa as pessoas para organizar e sistematizar os desdobramentos dessa expansão. A obra de Deus exige ordenamento. Portanto, a missão de Tito em Creta, estabelecer líderes, “arrumar” a casa. A igreja deve ser bem organizada, ter uma doutrina sadia, cultivar uma vida de pureza e santidade e estar sempre pronta para a boa obra e a sua liderança firmada na verdade e “na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações” (At 2.42).

Muitas igrejas estão fracassando em sua missão por falta de uma liderança firme e de sãs doutrinas. Nesse tempo de “oba, oba”, de igrejas funcionando através de programas, com pregações irrelevantes, essas recomendações de Paulo a Tito, são bastante apropriadas para os nossos dias. Que o SENHOR seja louvado!